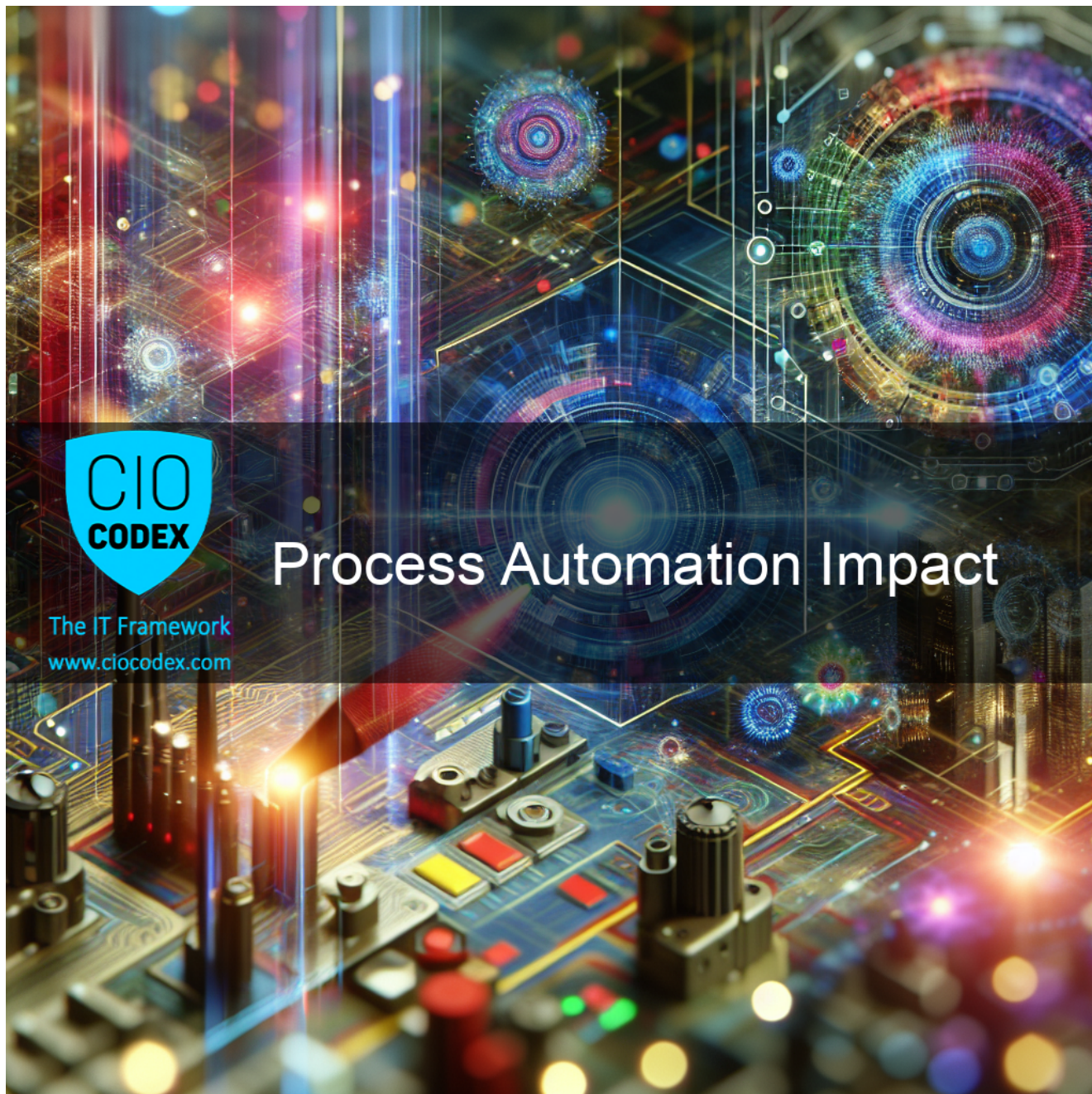




Sigo apostando que Data & AI serão a chave de diferenciação daqui para frente.

Em um mundo em que ser “digital” já virou mainstream, a próxima onda de transformação será com o uso massivo de AI de forma proativa/consultiva/resolutiva.

E esse uso se dará tanto na hora de prover produtos, serviços e facilidades aos clientes, quanto na operação interna das empresas.

E aqui nessa matéria da ComputerWorld, algumas das utilizações conhecidas nesse sentido de automação inteligente nos processos internos:

<https://www.computerworld.com/article/3680230/how-intelligent-automation-will-change-the-way-we-work.html>

O que me encanta ainda mais profundamente é pensar que ainda estamos na infância dessas tecnologias.

A cada dia surge alguma técnica, conceito ou plataforma nova que permite ampliar as possibilidades.

Ou seja, a gente ainda não sabe até onde podemos chegar. Como será que estaremos daqui 40 anos?

Fazendo um paralelo simplista, há exatos 40 (1982) anos foi lançado o primeiro celular “portátil”. Ele pesava quase 10 kg e só fazia ligações (o que já era algo incrível na época).

Fast forwarding para 2022, as capacidades técnicas e possibilidades de uso dos celulares cresceu absurdamente versus a concepção inicial e duvido que os criadores e usuários originais tivessem na época a menor noção de como estaríamos hoje!